

Mecânica dos Fluidos para Engenharia Química

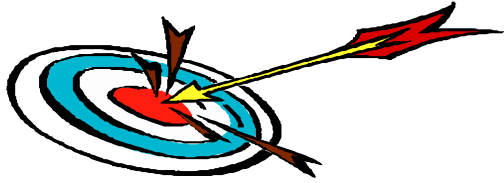
Segunda aula de complemento

17/02/2009

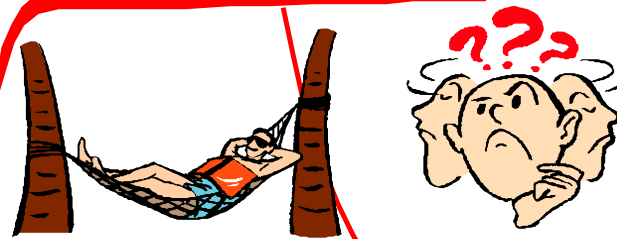
Para construir a qualidade profissional denominada de empregabilidade é fundamental que se construa uma formação alicerçada na excelência e na conscientização que ela deve ser contínua.

Para se refletir e conhecer a qualidade observada nos estudos propostos, proponho as questões a seguir:

**Como acontece a transformação
do estudante em engenheiro(a)?**

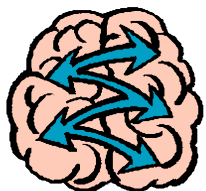


**No momento qual a
sua profissão?**



**Refletindo sobre a
qualidade nos estudos**

17/2/2009 - v3



**O que possibilitará o
sucesso na minha profissão?**



**O que deve ser feito para
se ter sucesso nela?**



Após as reflexões anteriores, lembrem que não dá para fazer engenharia com truques e ilusões, já que:

A (o)
engenhaira
(o)
basicamente
se forma para

Resolver
problemas

Criar
oportunidades

Já que a(o) engenheira(o)
deve resolver problemas,
vamos praticar ...



G1

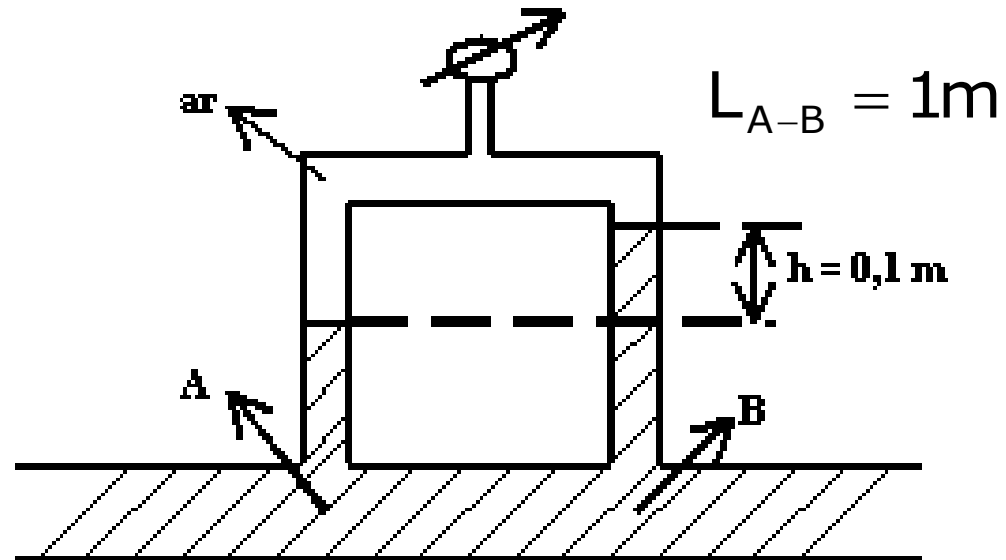
O dispositivo mostrado na figura abaixo mede o diferencial de pressão entre os pontos A e B de uma tubulação por onde escoa água.

Sabendo-se que:

$$g = 9.8 \frac{\text{m}}{\text{s}^2}$$

$$\rho_{\text{H}_2\text{O}} = 1000 \frac{\text{kg}}{\text{m}^3}$$

$$\rho_{\text{ar}} = 1.2 \frac{\text{kg}}{\text{m}^3}$$



Com base nos dados apresentados na figura, sabendo que o tubo é de cobre de 25 mm de diâmetro interno e que a viscosidade da água pode ser considerada igual a $10^{-6} \text{ m}^2/\text{s}$, pede-se estimar a vazão de escoamento d'água.

G1 = Mauro, Patrícia, Bruno Bellini e
Felipe Luz



G2

A camisa de resfriamento de um reator experimental está sendo alimentada por uma salmoura alcoólica a 20% através de um tubo isolado de cobre com 20,6 mm de diâmetro interno. Num trecho reto e sem válvulas ou qualquer outro acessório a salmoura circula a -1°C e pressão pouco acima da atmosférica. Um manômetro em U ligado em tomadas de pressão distantes 4,5 m uma da outra indica uma perda de carga que é representada pelo desnível de 5,9 cm do fluido manométrico, que no caso é o mercúrio. Nestas condições determine a vazão da salmoura.

Dados:

Massa específica da salmoura igual a $977,6 \text{ kg/m}^3$
e sua viscosidade igual a $5,5 \times 10^{-3} \text{ (Pa} \times \text{s)}$

G2 = Larissa, Isadora, Marília e Eder



G3

A camisa de resfriamento de um reator experimental está sendo alimentada por uma salmoura alcoólica a 20% através de um tubo isolado de cobre com 20,6 mm de diâmetro interno. Num trecho reto e sem válvulas ou qualquer outro acessório a salmoura circula a -1°C e pressão pouco acima da atmosférica. Um manômetro em U ligado em tomadas de pressão distantes 4,5 m uma da outra que origina uma variação de pressão entre as duas seções consideradas de 5,9 cm de coluna d'água. Nestas condições determine a vazão da salmoura.

Dados:

Massa específica da salmoura igual a $977,6 \text{ kg/m}^3$
e sua viscosidade igual a $5,5 \times 10^{-3} \text{ (Pa} \times \text{s)}$

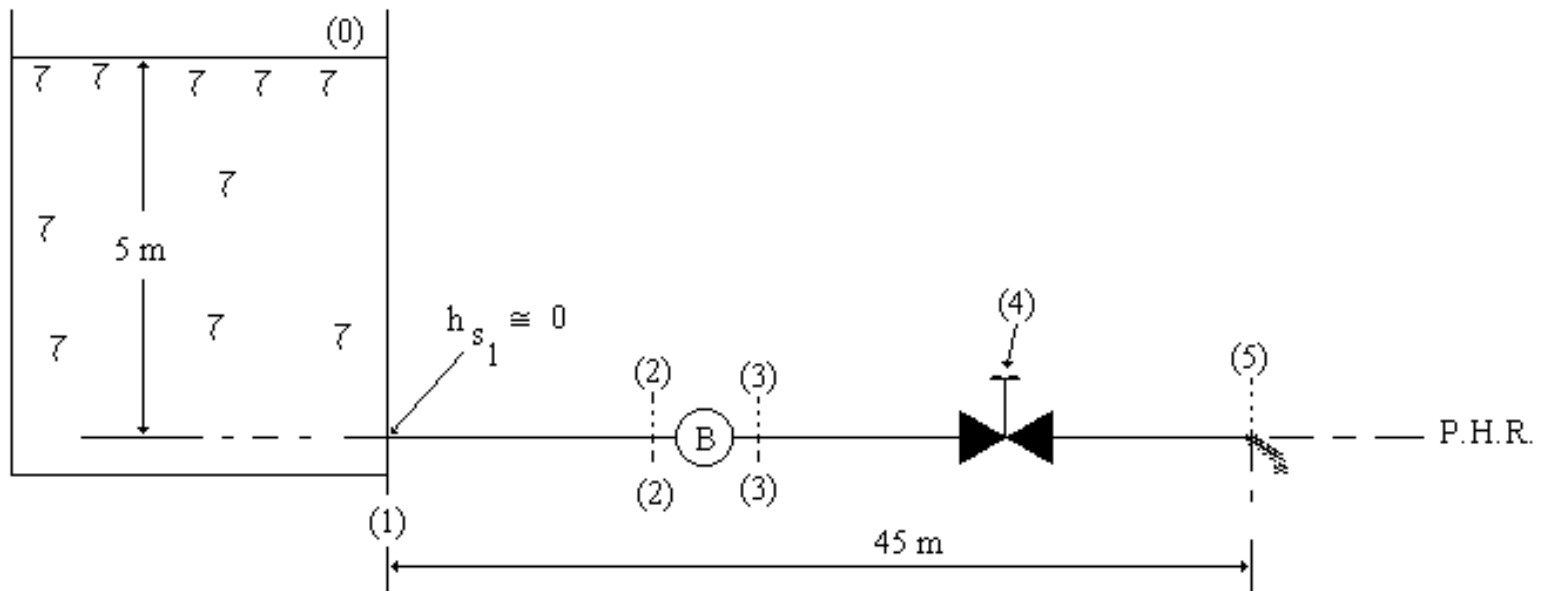
G3 = Felipe Rossi, Renato, Nicholas e Ivander.



G4

Para a instalação esquematizada pela figura pede-se determinar a vazão de escoamento e a rugosidade equivalente da tubulação, sabendo-se que a bomba fornece 20 m de energia por unidade de peso ao fluido e que a perda de carga singular na válvula é 3m.

Dados: $f = 0,03$; $D_{\text{int}} = 10 \text{ cm}$; $\nu = 2 \times 10^{-6} \text{ m}^2/\text{s}$



G4 = Ana Carolina, Érica, Bruno Lanças e Jennifer.

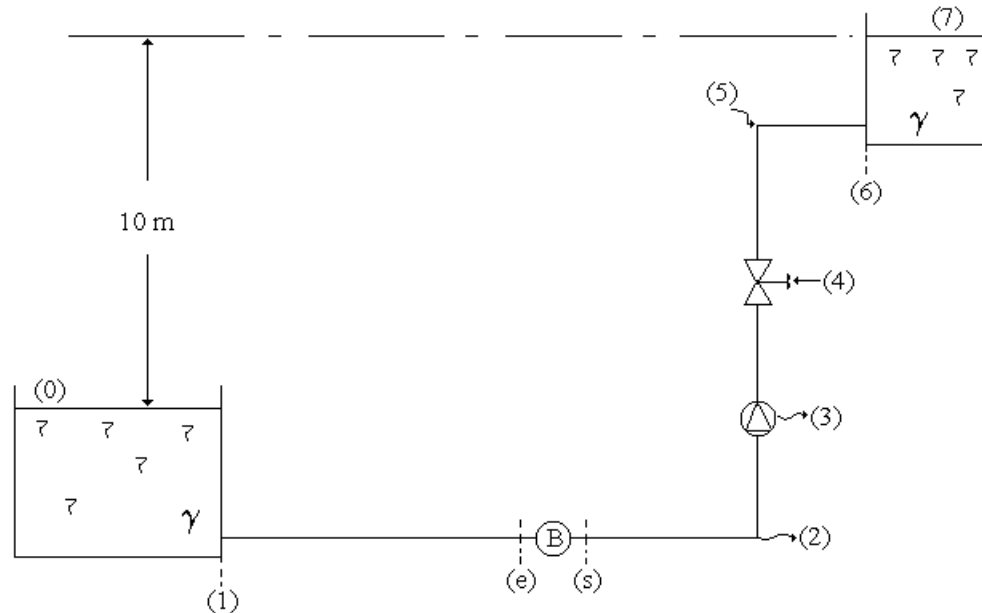


G5

Na instalação esquematizada pela figura a bomba fornece ao fluido 37,5 m de energia por unidade de peso.

Sabendo-se que o comprimento total da tubulação é 35 m; que a somatória dos comprimentos equivalentes é 9,17 m; que o diâmetro interno da tubulação de aço é 0,0158 m e que as características da água à 20° C são:

$\gamma = 10^4 \text{ N/m}^3$ e $\nu = 10^{-6} \text{ m}^2/\text{s}$, pede-se determinar a vazão nesta situação, supondo escoamento em regime permanente.



G5 = Karen, Ana Raquel, Eduardo e
Juliane



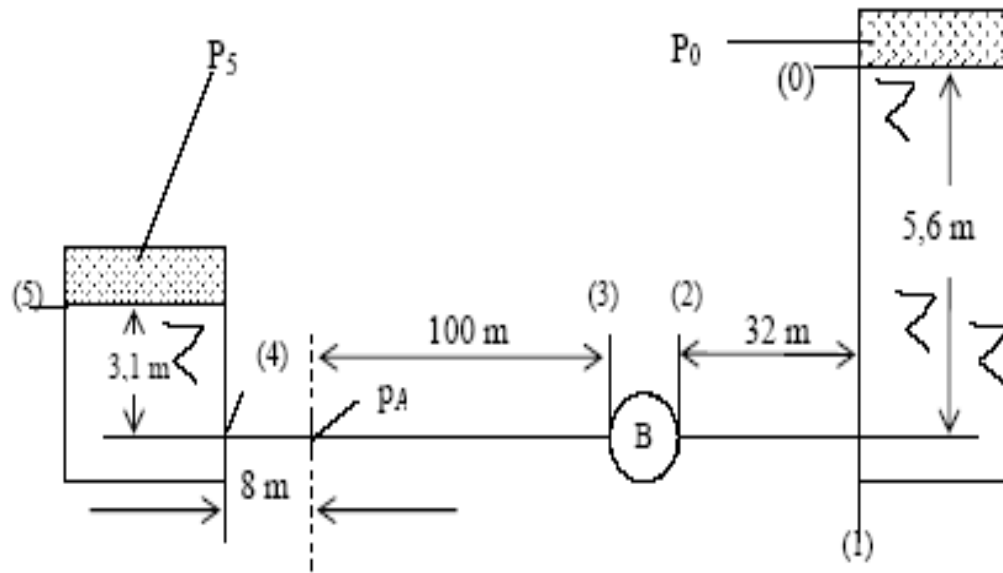
G6

Para a instalação esquematizada pela figura onde são dados :

$\phi_{\text{interno do tubo}} = 10 \text{ cm}$; $Q = 10 \text{ l/s}$; $p_A = 2 \times 10^4 \text{ N/m}^2$; $p_3 = 0$
 $K_{S1} = K_{S4} = 1,0$; $p_0 = 3 \times 10^4 \text{ N/m}^2$; $\gamma_{\text{H}_2\text{O}} = 10^4 \text{ N/m}^3$; $g = 10 \text{ m/s}^2$

e sentido de escoamento de (A) para (3), determinar:

- o coeficiente de perda de carga distribuída;
- a pressão de escoamento na seção (5);
- a energia por unidade de peso fornecida pela bomba ao fluido (H_B)



G6 = Rafael, Lina, Gabriel e Ariane

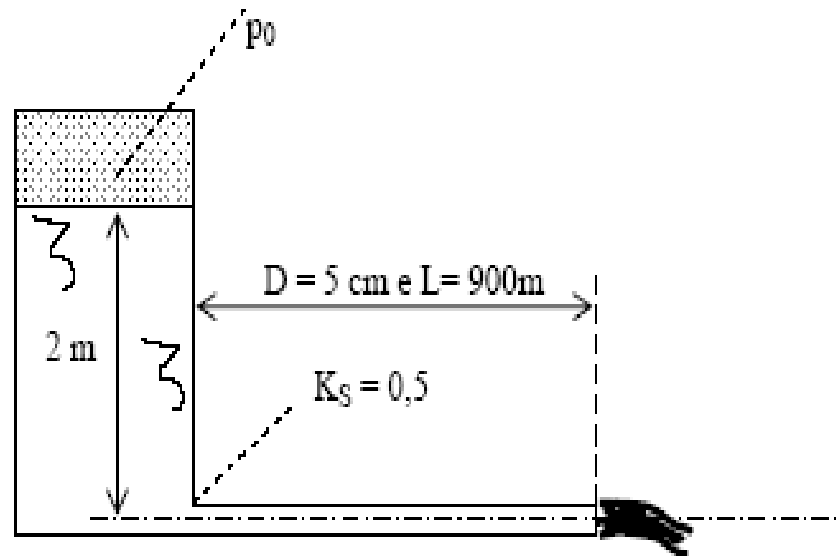


G7

Na tubulação de ferro fundido da figura escoia um fluido de peso específico $\gamma = 7840 \text{ N/m}^3$ e $\nu = 3 \times 10^{-5} \text{ m}^2/\text{s}$. Nessas condições a pressão na tubulação a 400 m do reservatório (seção x) é 0,49 bar. Pede-se:

Pede-se:

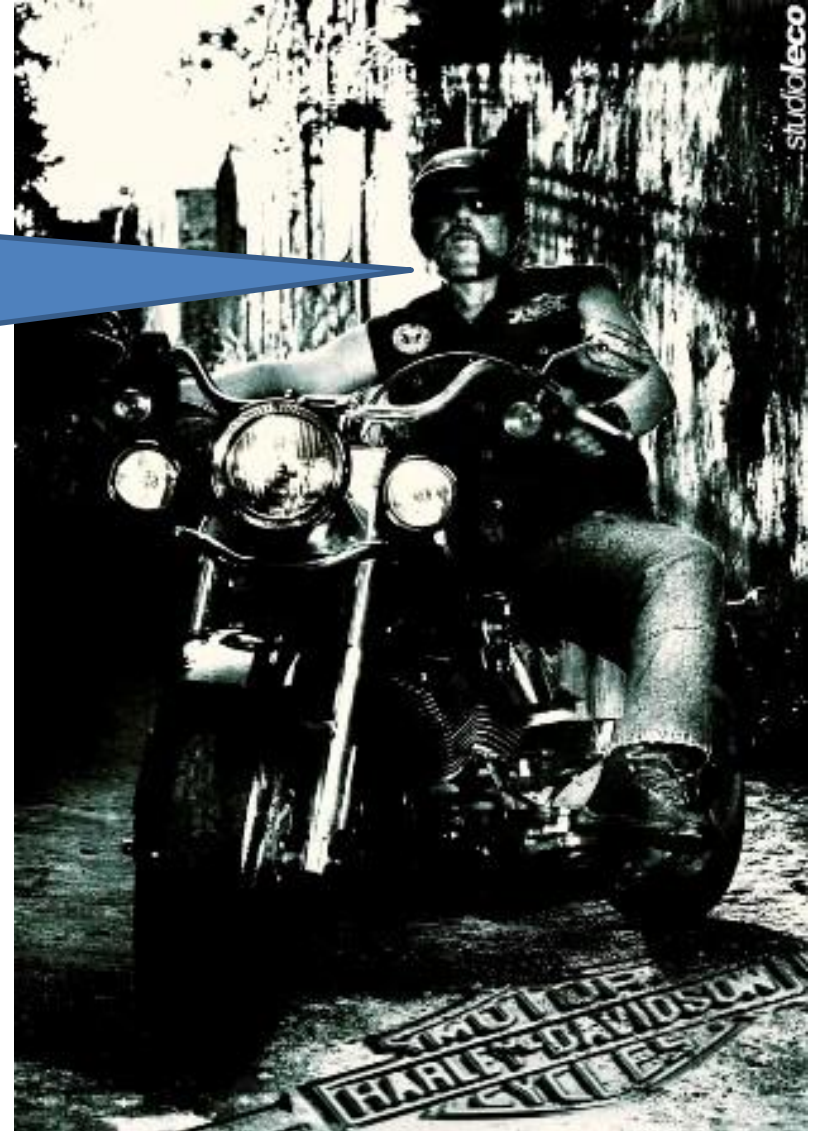
- qual a vazão;
- qual a pressão p_0 que provoca o dobro da vazão;
- qual o comprimento equivalente da singularidade (referente ao item b).



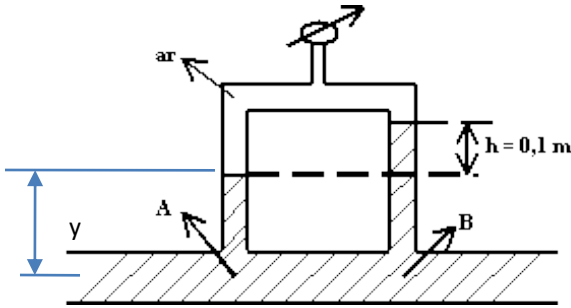
G7 = Allan, Maira, Felipe Okada, Thales e Pamela.



A seguir os gabaritos desta segunda atividade dos grupos.



G1 = Mauro, Patrícia, Bruno Bellini e Felipe Luz.



Observando a figura ao lado, pode-se concluir que p_B é maior que p_A , como as cotas e as velocidades médias netas seções são iguais, pode-se afirmar que o escoamento é de B para A.

$$p_B = p_{ar} + 0,1 \times \gamma_{H_2O} + Y \times \gamma_{H_2O}$$

$$p_A = p_{ar} + Y \times \gamma_{H_2O}$$

$$\therefore p_B - p_A = 0,1 \times \gamma_{H_2O} = 0,1 \times 1000 \times 9,8 = 980 \text{ Pa}$$

Aplicando - se a equação da energia de B a A :

$$z_B + \frac{p_B}{\gamma_{H_2O}} + \frac{\alpha_B \times v_B^2}{2g} = z_A + \frac{p_A}{\gamma_{H_2O}} + \frac{\alpha_A \times v_A^2}{2g} + h_{f_{B-A}}$$

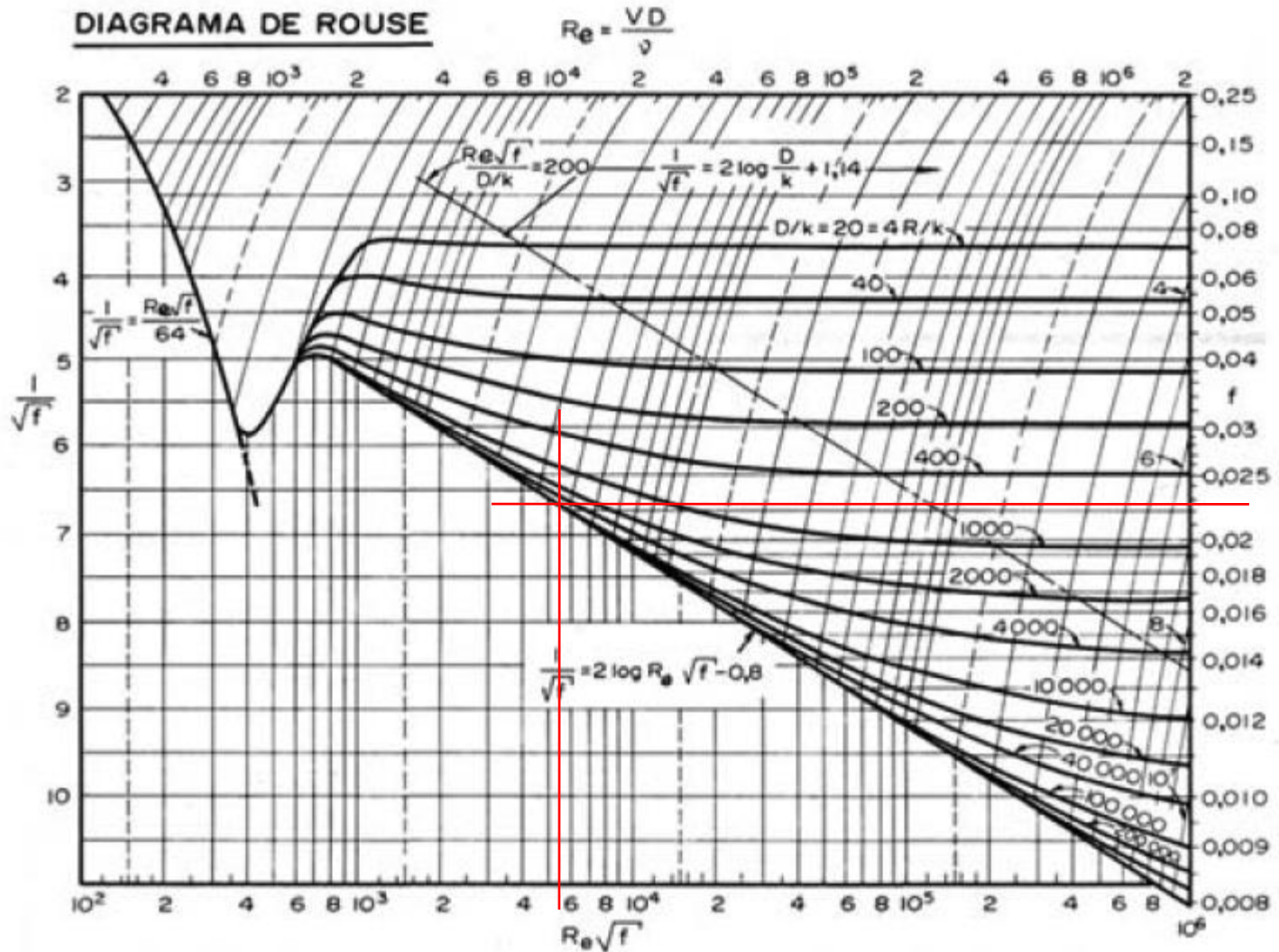
$$h_{f_{B-A}} = \frac{p_B - p_A}{\gamma_{H_2O}} = \frac{980}{9,8 \times 1000} = 0,1 \text{ m}$$

G1 = Mauro, Patrícia, Bruno Bellini e Felipe Luz
(cont.)

$$\text{Re} \sqrt{f} = \frac{D_H}{\nu} \times \sqrt{\frac{h_f \times D_H \times 2g}{L}}$$
$$\therefore \text{Re} \sqrt{f} = \frac{0,025}{10^{-6}} \times \sqrt{\frac{0,1 \times 0,025 \times 19,6}{1}} \cong 5534$$

Como a material do tubo é cobre trata-se de um tubo considerado liso, como mostra o diagrama de Rouse a seguir.

G1 = Mauro, Patrícia, Bruno Bellini e Felipe Luz (cont.)



G1 = Mauro, Patrícia, Bruno Bellini e Felipe Luz
(cont.)

Pelo diagrama de Rouse, obtemos:

$$f = 0,023$$

$$\therefore h_f = f \times \frac{L}{D_H} \times \frac{v^2}{2g} \therefore 0,1 = 0,023 \times \frac{1}{0,025} \times \frac{v^2}{19,6}$$

$$v = \sqrt{\frac{0,1 \times 0,025 \times 19,6}{0,023 \times 1}} \cong 1,46 \frac{\text{m}}{\text{s}}$$

$$Q = 1,46 \times \frac{\pi \times 0,025^2}{4} \cong 7,2 \times 10^{-4} \frac{\text{m}^3}{\text{s}} = 0,72 \frac{\text{L}}{\text{s}}$$

G2 = Larissa, Isadora, Marília e Eder.

$$h_f = \frac{\Delta p}{\gamma} = \frac{0,059 \times 9,8 \times (13600 - 977,6)}{977,6 \times 9,8} \cong 0,762 \text{ m}$$

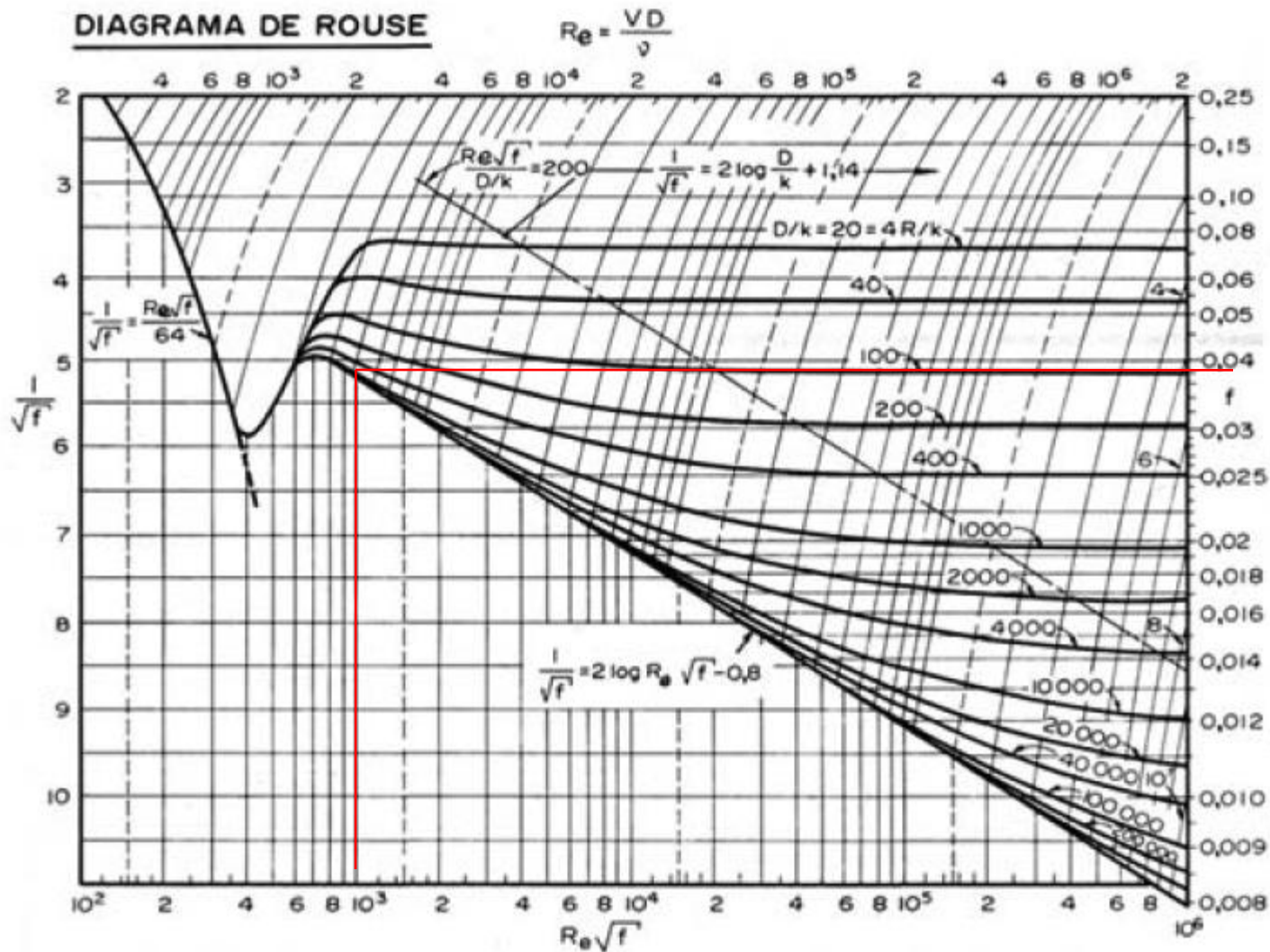
$$\text{Re} \sqrt{f} = \frac{D_H}{v} \times \sqrt{\frac{h_f \times D_H \times 2g}{L}}$$

$$v = \frac{\mu}{\rho} = \frac{5,5 \times 10^{-3}}{977,6} \cong 5,6 \times 10^{-6} \frac{\text{m}^2}{\text{s}}$$

$$\therefore \text{Re} \sqrt{f} = \frac{0,0206}{5,6 \times 10^{-6}} \times \sqrt{\frac{0,762 \times 0,0206 \times 19,6}{4,5}} \cong 961,9$$

Como a material do tubo é cobre trata-se de um tubo considerado liso, como mostra o diagrama de Rouse a seguir.

G2 = Larissa, Isadora, Marília e Eder. (cont.)



G2 = Larissa, Isadora, Marília e Eder. (cont.)

Pelo diagrama de Rouse, obtemos:

$$f = 0,038$$

$$\therefore h_f = f \times \frac{L}{D_H} \times \frac{v^2}{2g} \therefore 0,762 = 0,038 \times \frac{4,5}{0,0206} \times \frac{v^2}{19,6}$$

$$v = \sqrt{\frac{0,762 \times 0,0206 \times 19,6}{0,038 \times 4,5}} \cong 1,34 \frac{\text{m}}{\text{s}}$$

$$Q = 1,34 \times \frac{\pi \times 0,0206^2}{4} \cong 4,5 \times 10^{-4} \frac{\text{m}^3}{\text{s}} = 0,45 \frac{\text{L}}{\text{s}}$$

G3 = Felipe Rossi, Renato, Nicholas e Ivander.

$$\Delta p = 0,059 \times 10000 = 590 \frac{\text{N}}{\text{m}^2}$$

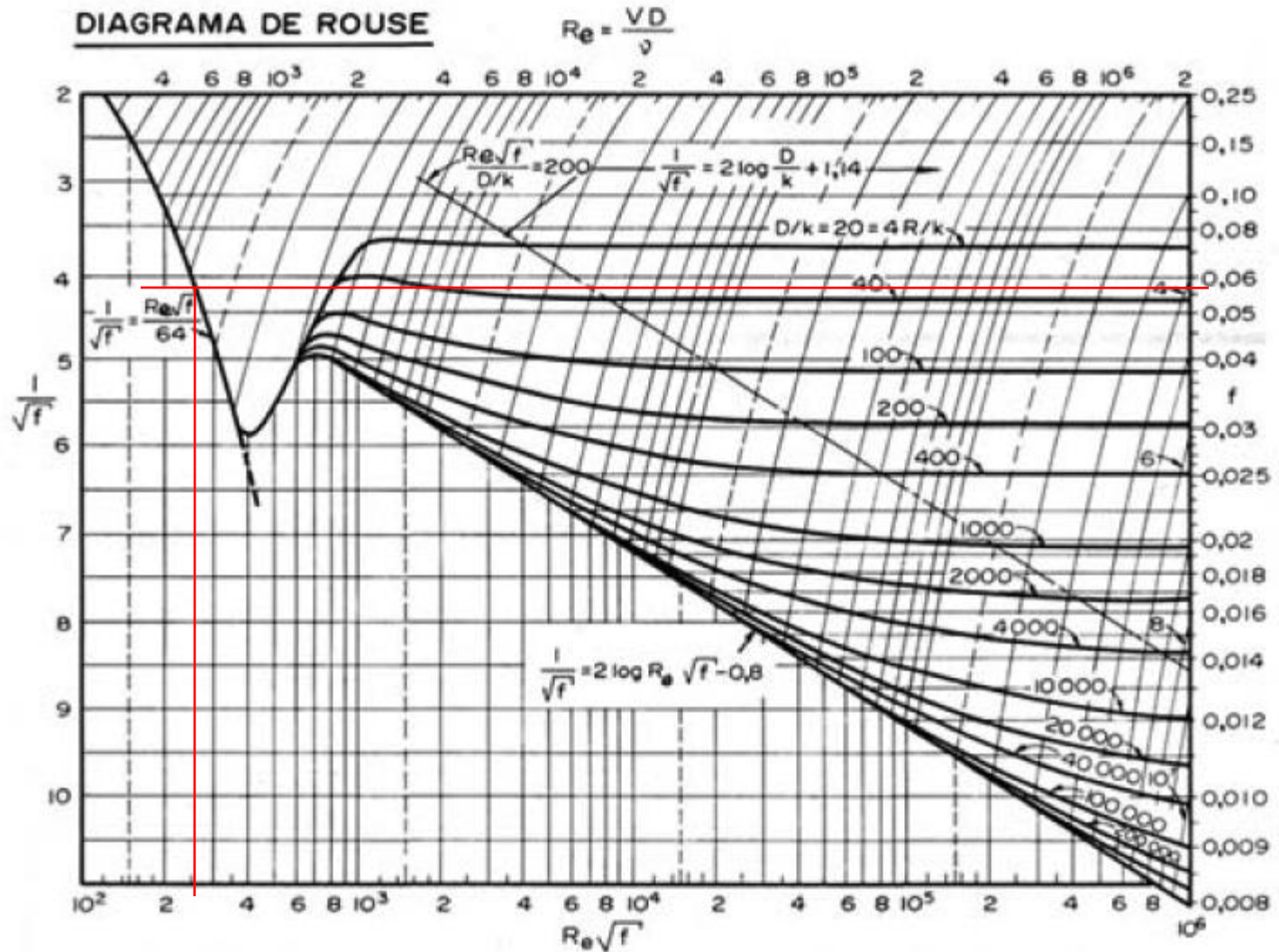
$$h_f = \frac{\Delta p}{\gamma} = \frac{590}{977,6 \times 9,8} \cong 0,0616 \text{ m}$$

$$\text{Re } \sqrt{f} = \frac{D_H}{v} \times \sqrt{\frac{h_f \times D_H \times 2g}{L}}$$

$$v = \frac{\mu}{\rho} = \frac{5,5 \times 10^{-3}}{977,6} \cong 5,6 \times 10^{-6} \frac{\text{m}^2}{\text{s}}$$

$$\therefore \text{Re } \sqrt{f} = \frac{0,0206}{5,6 \times 10^{-6}} \times \sqrt{\frac{0,0616 \times 0,0206 \times 19,6}{4,5}} \cong 273,5$$

G3 = Felipe Rossi, Renato, Nicholas e Ivander.
(cont.)



G3 = Felipe Rossi, Renato, Nicholas e Ivander.
(cont.)

Pelo diagrama de Rouse, obtemos:

$$f = 0,055$$

$$\therefore h_f = f \times \frac{L}{D_H} \times \frac{v^2}{2g} \therefore 0,0616 = 0,055 \times \frac{4,5}{0,0206} \times \frac{v^2}{19,6}$$

$$v = \sqrt{\frac{0,0616 \times 0,0206 \times 19,6}{0,055 \times 4,5}} \cong 0,32 \frac{\text{m}}{\text{s}}$$

$$Q = 0,32 \times \frac{\pi \times 0,0206^2}{4} \cong 1,1 \times 10^{-4} \frac{\text{m}^3}{\text{s}} = 0,11 \frac{\text{L}}{\text{s}}$$

G4 = Ana Carolina, Érica, Bruno Lanças e Jennifer.

Adotando-se o PHR no eixo da bomba:

$$H_0 + H_B = H_5 + H_{p\text{ totais}}$$

$$5 + 20 = \frac{v^2}{19,6} + 0,03 \times \frac{45}{0,1} \times \frac{v^2}{19,6} + 3$$

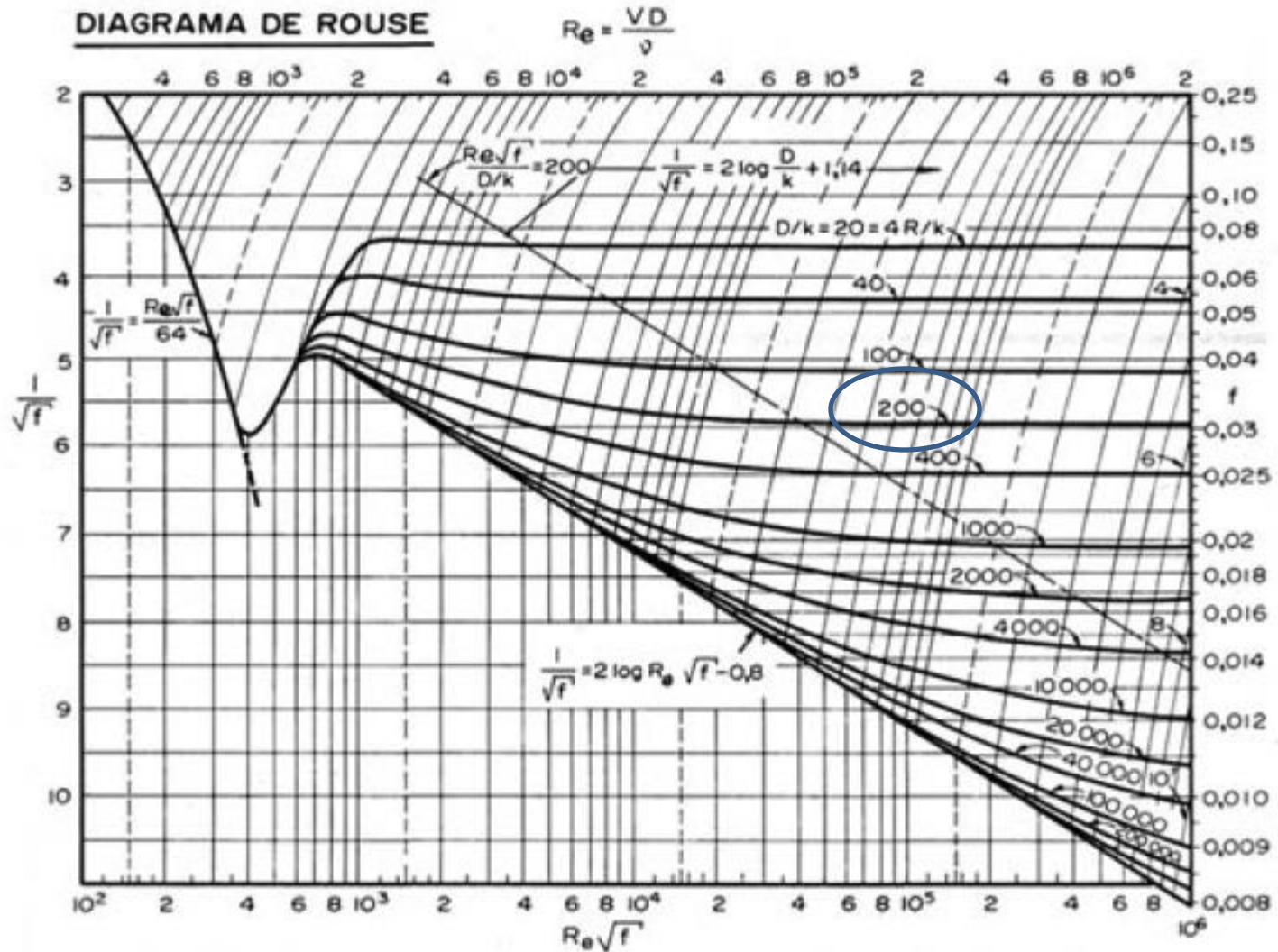
$$22 = 0,74v^2 \therefore v \cong 5,5 \frac{\text{m}}{\text{s}}$$

$$Q = 5,5 \times \frac{\pi \times 0,1^2}{4} \cong 4,32 \times 10^{-2} \frac{\text{m}^3}{\text{s}} = 43,2 \frac{\text{L}}{\text{s}}$$

$$\text{Re} = \frac{5,5 \times 0,1}{2 \times 10^{-6}} = 275000 \text{ e } f = 0,03$$

Com os valores anteriores no diagrama de Rouse se obtém $\frac{D_H}{K}$

G4 = Ana Carolina, Érica, Bruno Lanças e Jennifer. (cont.)



G4 = Ana Carolina, Érica, Bruno Lanças e Jennifer. (cont.)

$$\frac{D_H}{K} = 200$$

$$\frac{0,1}{K} = 200 \therefore k = \frac{0,1}{200} = 0,0005 \text{ m}$$

G5 = Karen, Ana Raquel, Eduardo e Juliane.

Adotando-se o iPHR no nível (0), tem-se:

$$H_0 + H_B = H_7 + H_{p_{\text{totalis}}}$$

$$0 + 37,5 = 10 + H_{p_{\text{totalis}}} \therefore H_{p_{\text{totalis}}} = 27,5 \text{ m}$$

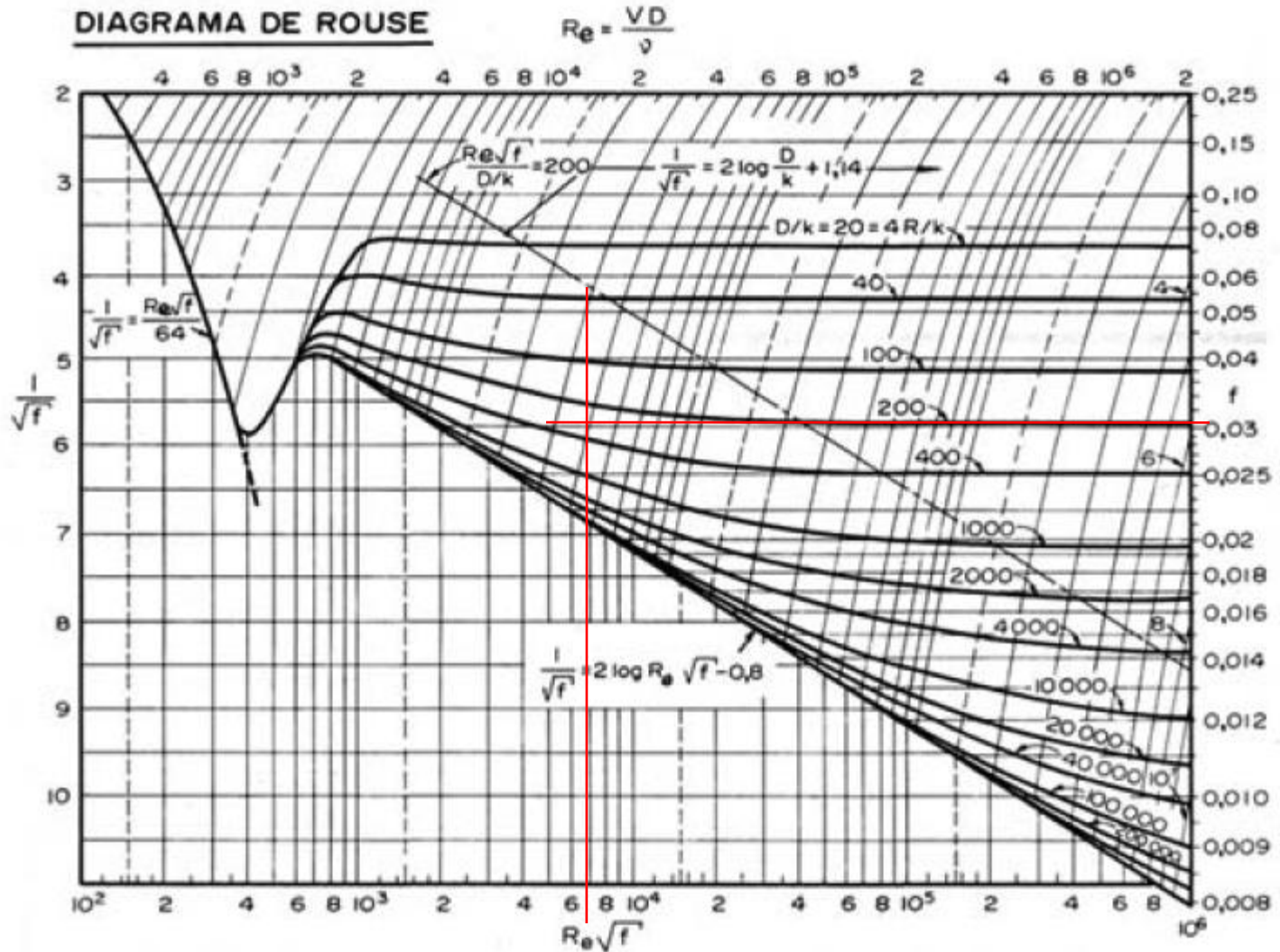
$$\text{Re}\sqrt{f} = \frac{0,0158}{10^{-6}} \times \sqrt{\frac{27,5 \times 0,0158 \times 19,6}{35 + 9,17}}$$

$$\text{Re}\sqrt{f} = 6937,7$$

$$\frac{D_H}{K} = \frac{0.0158}{4,6 \times 10^{-5}} \cong 343,5$$

Com os valores anteriores no diagrama de Rouse:

G5 = Karen, Ana Raquel, Eduardo e Juliane.
(cont.)



G5 = Karen, Ana Raquel, Eduardo e Juliane.
(cont.)

$$f = 0,031$$

$$27,5 = 0,031 \times \frac{(35 + 9,17)}{0,0158} \times \frac{v^2}{19,6}$$

$$v = \sqrt{\frac{27,5 \times 0,0158 \times 19,6}{0,031 \times 44,17}} \cong 2,5 \frac{\text{m}}{\text{s}}$$

$$Q = 2,5 \times \frac{\pi \times 0,0158^2}{4} \cong 4,9 \times 10^{-4} \frac{\text{m}^3}{\text{s}} = 0,49 \frac{\text{L}}{\text{s}}$$

G6 = Rafael, Lina, Gabriel e Ariane.

a) o coeficiente de perda de carga distribuída;

Escolhemos as seções onde mais temos dados, neste caso a seção A e a seção 3. Assim podemos escrever a equação de energia como:

$$z_A + \frac{p_A}{\gamma} + \frac{\alpha_A \times v_A^2}{2g} = z_3 + \frac{p_3}{\gamma} + \frac{\alpha_3 \times v_3^2}{2g} + H_{pA \rightarrow 3}$$

$$\frac{p_A}{\gamma} = \frac{p_3}{\gamma} + H_{pA \rightarrow 3}$$

$$H_{pA \rightarrow 3} = h_{fA \rightarrow 3} = \frac{p_A - p_3}{\gamma} = \frac{2 \times 10^4 - 0}{10^4} = 2 \text{ m}$$

$$Q = v \times A = v \times \frac{\pi \times D^2}{4} \therefore v = \frac{10 \times 10^{-3} \times 4}{\pi \times 0,1^2} \cong 1,27 \frac{\text{m}}{\text{s}}$$

$$2 = f \times \frac{100}{0,1} \times \frac{1,27^2}{20} \therefore f = \frac{2 \times 0,1 \times 20}{100 \times 1,27^2} \cong 0,0248$$

G6 = Rafael, Lina, Gabriel e Ariane. (cont.)

b) a pressão de escoamento na seção (5);

Aplica - se a equaçãoda energiade 5 a A :

$$H_5 = H_A + H_{p5 \rightarrow A}$$

$$z_5 + \frac{p_5}{\gamma} + \frac{v_5^2}{2g} = z_A + \frac{p_A}{\gamma} + \frac{\alpha_a \times v_A^2}{2g} + h_{f5 \rightarrow A} + h_{s5 \rightarrow A}$$

Adotando- se PHR em A :

$$3,1 + \frac{p_5}{10^4} + 0 = 0 + \frac{2 \times 10^4}{10^4} + \frac{1 \times 1,27^2}{20} + 0,0248 \times \frac{8}{0,1} \times \frac{1,27^2}{20} + 1 \times \frac{1,27^2}{20}$$

$$\therefore p_5 \cong -7780 \frac{\text{N}}{\text{m}^2} \text{ (ou Pa)}$$

G6 = Rafael, Lina, Gabriel e Ariane. (cont.)

c) a energia por unidade de peso fornecida pela bomba ao fluido (H_B).

Aplicando - se a equaçãoda energiade 5 a 0,
com PHR no eixo da bomba :

$$H_5 + H_B = H_0 + H_{p_{total}}$$

$$3,1 + \frac{-7780}{10^4} + 0 + H_B = 5,6 + \frac{3 \times 10^4}{10^4} + 0$$
$$+ \left(0,0248 \times \frac{(8 + 100 + 32)}{0,1} + 2 \right) \times \frac{1,27^2}{20}$$

$$H_B = 9,24 \text{ m}$$

G7 = Allan, Maira, Felipe Okada, Thales e Pamela.

a) Aplica - se a equaçãoda energiade x a saída:

$$H_x = H_s + h_{f_{x \rightarrow s}}$$

Adotando- se o PHR no eixo da tubulação:

$$0 + \frac{0,49 \times 10^5}{7840} + \frac{\alpha \times v^2}{2g} = 0 + 0 + \frac{\alpha \times v^2}{2g} + h_{f_{x \rightarrow s}}$$

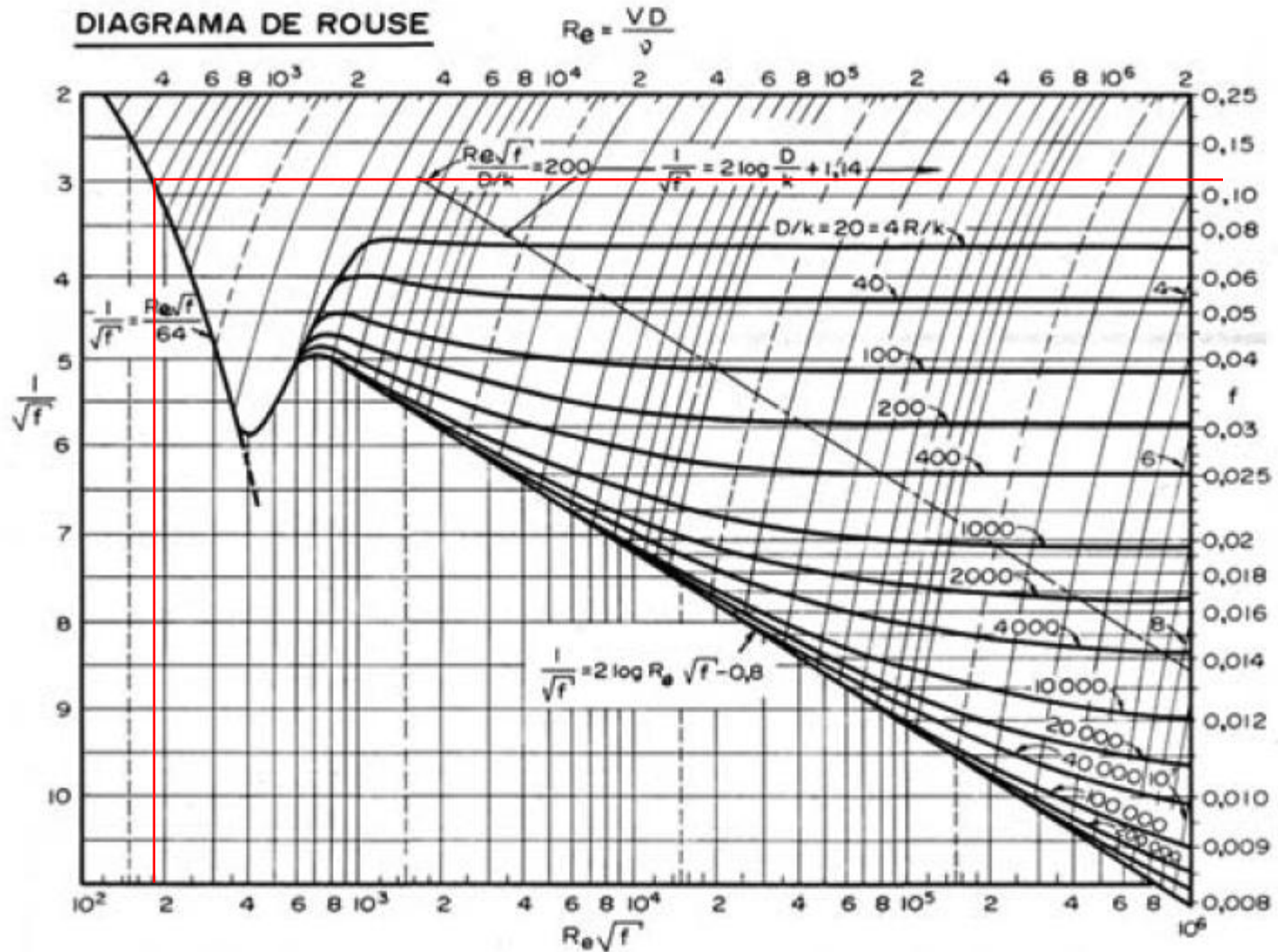
$$h_{f_{x \rightarrow s}} = 6,25 \text{ m}$$

$$\text{Re}\sqrt{f} = \frac{0,05}{3 \times 10^{-5}} \times \sqrt{\frac{6,25 \times 0,05 \times 19,6}{500}} \cong 184,5$$

Como encontra- se na região do escoamentolaminar

o f não dependede $\frac{D_H}{K}$.

G7 = Allan, Maira, Felipe Okada, Thales e
Pamela. (cont)



G7 = Allan, Maira, Felipe Okada, Thales e
Pamela. (cont.)

$$f \cong 0,12$$

$$\therefore 6,25 = 0,12 \times \frac{500}{0,05} \times \frac{v^2}{19,6}$$

$$v = \sqrt{\frac{6,25 \times 0,05 \times 19,6}{0,12 \times 500}} \cong 0,32 \frac{\text{m}}{\text{s}}$$

$$Q = 0,32 \times \frac{\pi \times 0,05^2}{4} \cong 6,3 \times 10^{-4} \frac{\text{m}^3}{\text{s}} = 0,63 \frac{\text{L}}{\text{s}}$$

G7 = Allan, Maira, Felipe Okada, Thales e Pamela. (cont.)

$$Q_{\text{nova}} = 2 \times 0,63 = 1,26 \frac{\text{L}}{\text{s}}$$

$$v = \frac{4 \times 1,26 \times 10^{-3}}{\pi \times 0,05^2} \cong 0,64 \frac{\text{m}}{\text{s}}$$

$$\text{Re} = \frac{0,64 \times 0,05}{3 \times 10^{-5}} \cong 1070 \therefore \text{escoamento laminar}$$

$$f = \frac{64}{\text{Re}} = \frac{64}{1070} \cong 0,06$$

Aplicando a equação da energia com o PHR no eixo da tubulação:

$$H_0 = H_{\text{saída}} + H_{p_0 \rightarrow \text{saída}}$$

$$2 + \frac{p_0}{7840} + 0 = \frac{0,64^2}{19,6} + \left(0,06 \times \frac{900}{0,05} + 0,5 \right) \times \frac{0,64^2}{19,6}$$

$$\therefore p_0 = 162622,2 \frac{\text{N}}{\text{m}^2} \text{ (ou Pa)}$$

$$\text{c) } L_{\text{eq}} = \frac{K_S \times D_H}{f} = \frac{0,5 \times 0,05}{0,06} \cong 0,42 \text{ m}$$